



O perispírito e as polêmicas a seu respeito

Parte I

Paulo Neto

“Se existe um corpo animal, existe também um corpo espiritual.”

(Paulo, em I Coríntios 15,44b)

Parte I

- 1 - Considerações iniciais
- 2 - O perispírito noções gerais
- 3 - Todos os Espíritos o possuem
- 4 - Como é a sua forma ou aparência?
- 5 - O Espírito atua sobre a matéria por qual agente?
- 6 - O perispírito seria o molde do corpo físico?

Considerações iniciais

Em relação ao perispírito, identificamos quatro polêmicas que mais se destacam:

1ª) Se todos os espíritos o possuem.

2ª) Se em nova encarnação ele funcionaria como molde do corpo físico.

3ª) Se no perispírito dos desencarnados teria todos os órgãos.

4ª) Se nele estaria a sede da memória.

O perispírito e as polêmicas a seu respeito



Paulo Neto

O perispírito e as polêmicas a seu respeito

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Data publicação: 26/03/2020

PUBLICAÇÃO:

EVOC - Editora Virtual O Consolador

Londrina - Estado do Paraná

188 páginas

O PERISPÍRITO

e as polêmicas a seu respeito

(Teria órgãos? Funcionaria como molde do corpo físico? Seria a sede da memória?)



Paulo Neto

O PERISPÍRITO e as polêmicas a seu respeito

(Teria órgãos? Funcionaria como molde do corpo físico? Seria a sede de memória?)

(Versão 36)

**Esta é a última versão e
conta com 407 páginas.**

Não seguro | www.paulosnetos.net



Paulo Neto

"A mente que se abre a uma nova ideia, jamais volta à sua dimensão original." (Albert Einstein)

Início

Perfil

Artigos

Livros



ARTIGOS REFUTADOS

+Detalhes



E-BOOKS

+Detalhes

Índice

Prefácio.....	4
01. Introdução.....	6
02. Na revelação espírita ainda não há ponto final.....	8
03. Quando surgiu a notícia da existência de um corpo espiritual?.....	26
04. Afinal de contas, todos os Espíritos têm perispírito?....	39
05. De qual elemento o perispírito é formado?.....	70
06. Como é a sua forma ou aparência?.....	80
07. O Espírito atua sobre a matéria por qual agente?.....	92
08. É o próprio Espírito quem conduz o processo de formação de seu corpo?.....	111
09. O perispírito seria o molde do corpo físico?.....	139
10. O que ocorre com os natimortos?.....	208
11. Nos desencarnados, o perispírito teria órgãos?.....	211
12. O corpo espiritual dos agêneres teria o quê?.....	264
13. A aparência do perispírito nas materializações.....	274
14. A “sede” da memória se localiza no perispírito?.....	304
15. Algo da vida real refletindo no mundo digital.....	330
16. O perispírito na função de condutor de doenças.....	344
17. Conclusão.....	359
Referências bibliográficas.....	364
Dados biográficos do autor.....	381

Na *Revista Espírita 1867*, mês de abril, lemos:

“[...] O Espiritismo não disse ainda a sua última palavra, muito longe disto, não mais sobre as coisas físicas do que sobre as coisas espirituais. **Muitas das descobertas serão o fruto de observações ulteriores.** O Espiritismo não fez, de alguma sorte, até o presente, senão colocar os primeiros degraus de uma ciência cuja importância é desconhecida. Com a ajuda do que já descobriu, **ele abre àqueles que virão depois de nós o caminho das investigações** numa ordem especial de ideias. Não procede senão por observações e deduções. [...]”

“O Espiritismo [...] **Proclama-se imutável** no que ensina hoje, e diz que não tem mais nada a aprender? **Não**, porque seguiu até hoje, e **seguirá no futuro, o ensino progressivo que lhe será dado**, e aí ainda está para ele uma causa de força, uma vez que não se deixará jamais se distanciar pelo progresso.” (*Revista Espírita 1865*, outubro)

progressivo

Que avança; que evolui, segue em frente; evolutivo.

Que se desenvolve gradualmente, aos poucos, por etapas; gradual.



É preciso compreender o Espiritismo como um saber dinâmico, não fechado ao que possa surgir da análise de novos fatos ou de novas revelações e, por fim, fruto do progresso da Ciência. Em razão disso, recomendamos os seguintes artigos:

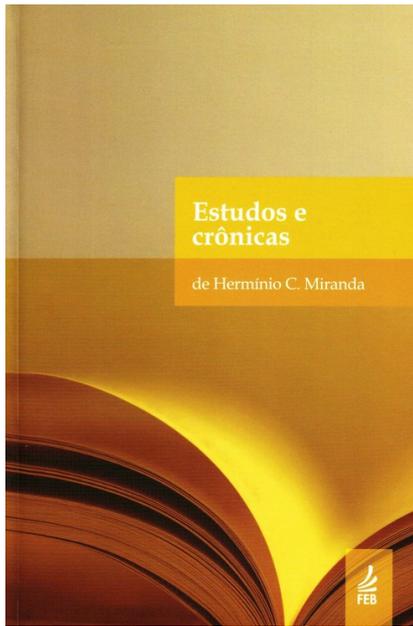
- a) O Espiritismo ainda não tem ponto final
- b) O Espiritismo não se resume às obras de Allan Kardec

(www.paulosnetos.net)

O perispírito: noções gerais

Em *O Livro dos Médiuns*, 1ª parte, cap. IV – Sistemas, item 50, temos esta fala de Allan Kardec a respeito da origem desse termo:

“[...] Não inventamos, nem imaginamos o perispírito para explicar os fenômenos. Sua existência nos foi revelada pelos Espíritos e a experiência no-la confirmou [...].”

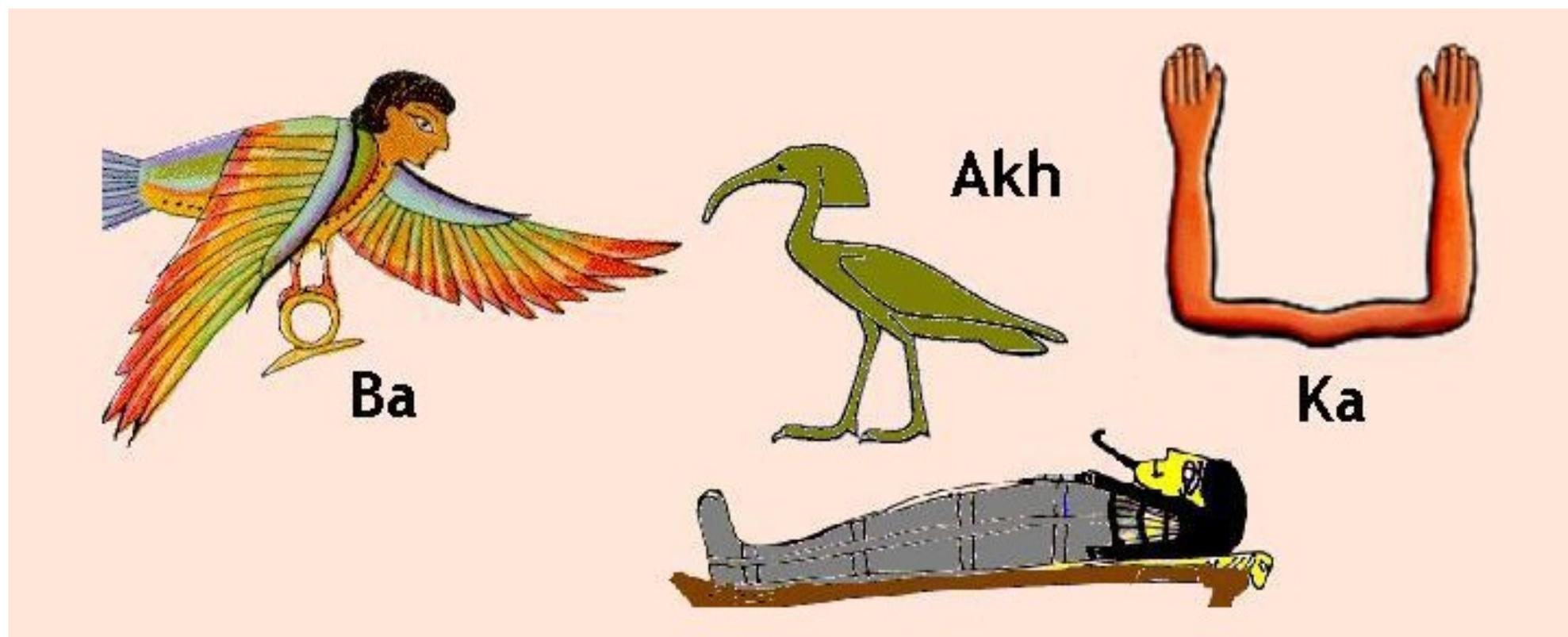


Na obra *Estudos e Crônicas*, o escritor Hermínio C. de Miranda (1910-2013), nos informa:

“Fora do contexto do Espiritismo, pouca gente entende [...] a concepção egípcia do ser humano. O homem, diziam eles, é um ser trí-plice: em primeiro lugar, o corpo físico, em seguida, o “ba”, equivalente à alma, em terceiro, o “ka”, correspondente ao perispírito na terminologia kardequiana.

§→

Inúmeras figuras humanas são representadas em duplicata nos desenhos e gravações em pedra, pelos artistas do Antigo Egito. A segunda figura é o “ka”. Este é que era responsável pela vida póstuma. O corpo era embalsamado para servir ao “ka”. [...]” (MIRANDA, H. C. *Estudos e Crônicas*)



Allan Kardec, em *A Gênese*, cap. I – Caráter da revelação espírita, item 39, afirma que o Espiritismo experimental...

“[...] Demonstrou a existência do perispírito, suspeitado desde a Antiguidade por Paulo sob o nome de corpo espiritual, isto é, o corpo fluídico da alma, após a destruição do corpo tangível. [...]”

“O Espírito está envolvido por uma substância que é vaporosa para ti, mas ainda **bastante grosseira para nós**; suficientemente **vaporosa**, entretanto, para poder elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queira.” (*O Livro dos Espíritos*, q. 93; *O Primeiro Livro dos Espíritos*, q. 42)

“[...] Além desse envoltório material, o Espírito tem um segundo, semimaterial, que o liga ao primeiro. Por ocasião da morte, despoja-se deste, porém não do outro, a que damos o nome de perispírito. Esse **invólucro semimaterial**, que tem a forma humana, **constitui para o Espírito um corpo fluídico, vaporoso**, mas que, pelo fato de nos ser invisível no seu estado normal, **não deixa de ter algumas das propriedades da matéria**. [...]” (*O Livro dos Médiuns*, 1ª parte, cap. I, item 3)

vaporoso

Que contém vapores: céu vaporoso.

Que tem aparência gasosa; aeriforme.

Filme: ***Ghost*** -
Do outro lado da vida



O Espírito Sam Wheat
tenta atravessar a porta

“[...] para o Espírito, a matéria não oferece obstáculo, pois que ele a atravessa livremente [...].”
(*LE*, q. 429)

“[...] Mas **a matéria sutil** do perispírito não possui a tenacidade nem a rigidez da matéria compacta do corpo; [...].” (*O Livro dos Médiuns*, na 2ª parte, cap. I, item 56)

“[...] **a matéria existe em estados que vos são desconhecidos.** Pode ser, por exemplo, tão etérea e sutil que nenhuma impressão vos cause aos sentidos. Contudo, é sempre matéria, embora para vós não o seja.” (*O Livro dos Espíritos*, q. 22)



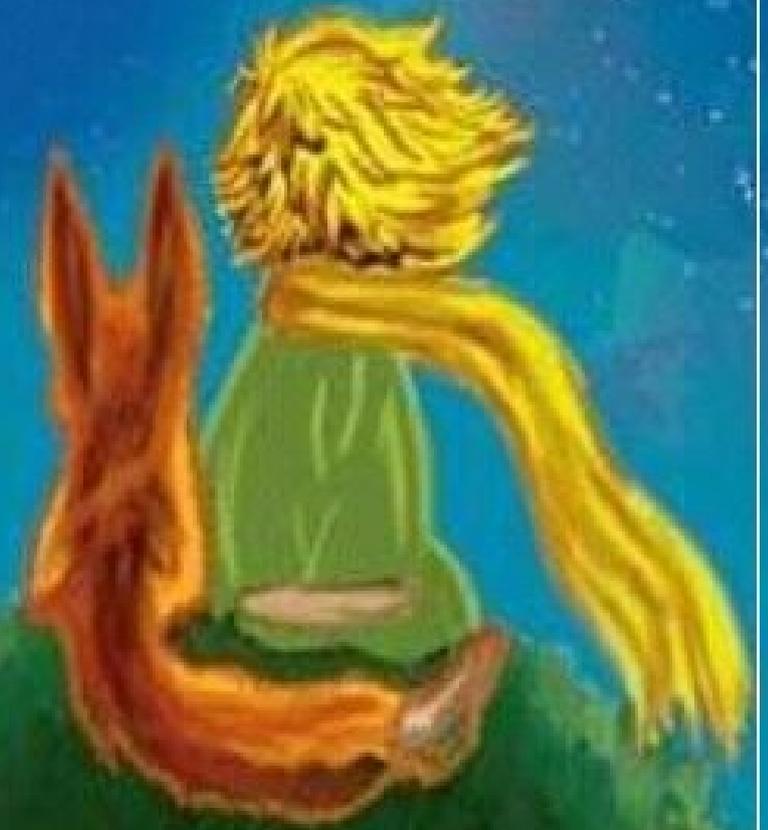
Nesse site encontramos algo que demonstra o quanto somos ignorantes em relação às plantas,

quicá isso se estenda a toda a Natureza:

“[...] O fotógrafo Craig Burrows conseguiu captar esse espetáculo da natureza usando uma técnica chamada fotografia de fluorescência visível com radiação ultravioleta (UV), em que é registrada a fluorescência gerada pela UV que incide sobre as flores.” (*Razões para acreditar*)



**“O essencial
é invisível
aos olhos.”**



(Antoine de Saint-Exupéry, *O Pequeno Príncipe*)

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXXII – Vocabulário Espírita, assim definiu o Codificador:

“PERISPÍRITO (do grego *peri*, em torno.) – Envoltório semimaterial do Espírito. Nos encarnados, serve de intermediário entre o Espírito e a matéria; nos Espíritos errantes, constitui o corpo fluídico do Espírito.”

Em *O Livro dos Médiuns*, cap. XXXII – Vocabulário Espírita, assim definiu o Codificador:

“PERISPÍRITO (do grego *peri*, em torno.) – Envoltório semimaterial do Espírito. Nos encarnados, serve de intermediário entre o Espírito e a matéria; **nos Espíritos errantes**, constitui o corpo fluídico do Espírito.”



Todos os Espíritos o possuem?

No item VI da Introdução de *O Livro dos Espíritos*, lemos:

“– o laço ou *perispírito*, que une o corpo e o Espírito, é uma espécie de envoltório semimaterial. A morte é a destruição do invólucro mais grosseiro. O Espírito conserva o segundo, que constitui para ele um corpo etéreo, invisível para nós no estado normal, mas que se pode tornar acidentalmente visível e mesmo tangível, como sucede no fenômeno das aparições;”

[...] Mas, **qualquer que seja o grau em que se encontre, o Espírito está sempre revestido de um envoltório, ou perispírito**, cuja natureza se eteriza à medida que ele se depura e se eleva na hierarquia espiritual. [...] Desse modo, o **perispírito faz parte integrante do Espírito**, como o corpo o faz parte integrante do homem. [...] **Ele é para o Espírito o que o corpo representa para o homem: o agente ou instrumento de sua ação.**” (*O Livro dos Médiuns*, 2ª parte, cap. I, item 55)

Como é a sua forma ou aparência?

“**Aparência:** s.f. (sXV) 1 configuração exterior (de alguém ou algo); aquilo que se mostra imediatamente; aspecto; 2 pej. exterioridade enganosa, falso indício; ilusão; [...].” (DIC. HOAUISS)

aparência

substantivo feminino

MEU DICIONÁRIO.ORG

1. forma exterior de uma coisa ou pessoa; exterioridade
2. aspecto exterior pelo qual se julga pessoas ou coisas
3. aspecto exterior de uma coisa, considerado diferente do que essa coisa realmente é; ilusão; disfarce

De *O Livro dos Médiuns*, 2ª parte, cap. I – Ação dos Espíritos sobre a matéria, item 56, transcrevemos este trecho:

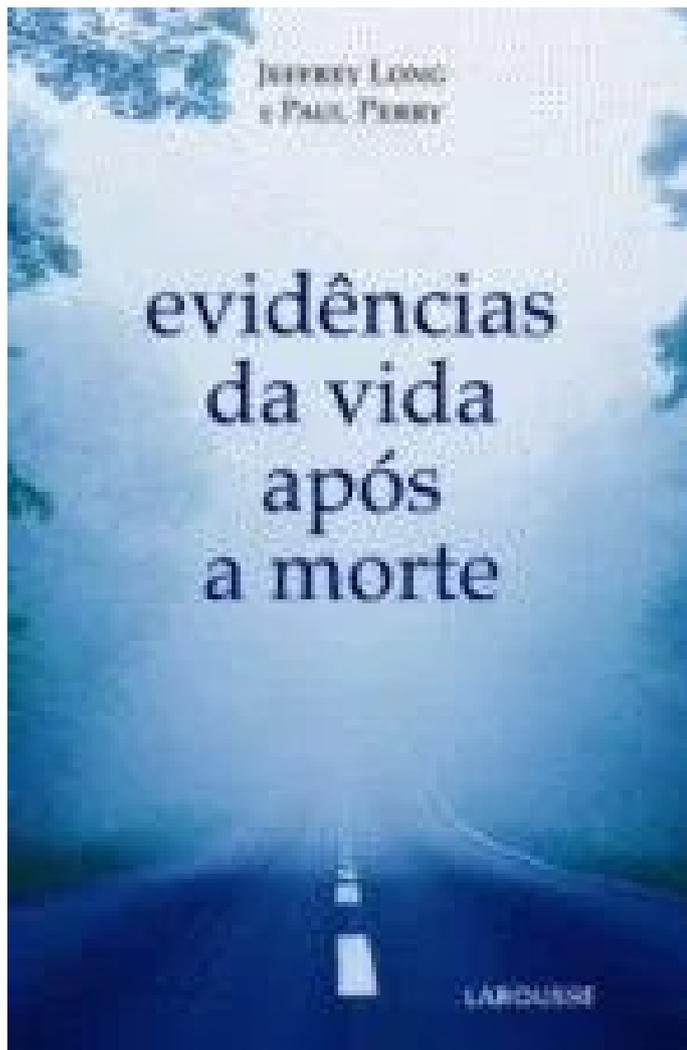
“56. A forma do perispírito é a forma humana e, quando nos aparece, geralmente é com a que revestia o Espírito na condição de encarnado. [...] Com pequenas diferenças quanto às particularidades, a forma humana se nos depara entre os habitantes de todos os globos, §]→

à exceção das modificações orgânicas exigidas pelo meio no qual o ser é chamado a viver, pelo menos, é o que dizem os Espíritos. **Essa é também a forma de todos os Espíritos não encarnados, que só têm o perispírito; [...].”** (*O Livro dos Médiuns*)

O fenômeno do rejuvenescimento

De *O Céu e o Inferno*, 2ª parte, cap. II – Espíritos felizes, destacamos este trecho do depoimento do Dr. Demeure:

“Como sou feliz! **Já não sou velho** nem enfermo; meu corpo era apenas um disfarce imposto; **sou jovem e belo, belo dessa eterna juventude dos Espíritos**, cujas rugas não mais sulcam o rosto, cujos cabelos não embranquecem sob a ação do tempo. [...].”



Na obra *Evidências da Vida Após a Morte: a Ciência das Experiências de Quase-morte*, os autores Jeffrey Long e Paul Perry, no cap. 8 – Prova nº 6: Reunião de Família, relatam casos em que se menciona a presença de conhecidos desencarnados – parentes ou amigos – junto das pessoas em EQM. Do tópico intitulado “Alegres e joviais”, transcrevemos o seguinte trecho do 1º parágrafo:

“[...] embora muitas pessoas amadas falecidas já fossem idosas antes da morte e, às vezes, desfiguradas por artrite ou por outras doenças crônicas, os falecidos na experiência de quase morte **são virtualmente sempre a imagem da saúde perfeita e podem parecer mais jovens** – até décadas mais jovens – do que eram na época da morte. Aqueles que morreram como crianças bem pequenas podem parecer mais velhos. [...]” *(Evidências da Vida Após a Morte: a Ciência das Experiências de Quase-morte)*

O Espírito atua sobre a matéria por qual agente?

Em *O Livro dos Médiuns*, 2ª parte, cap. I – Ação dos Espíritos sobre a matéria, item 58, temos:

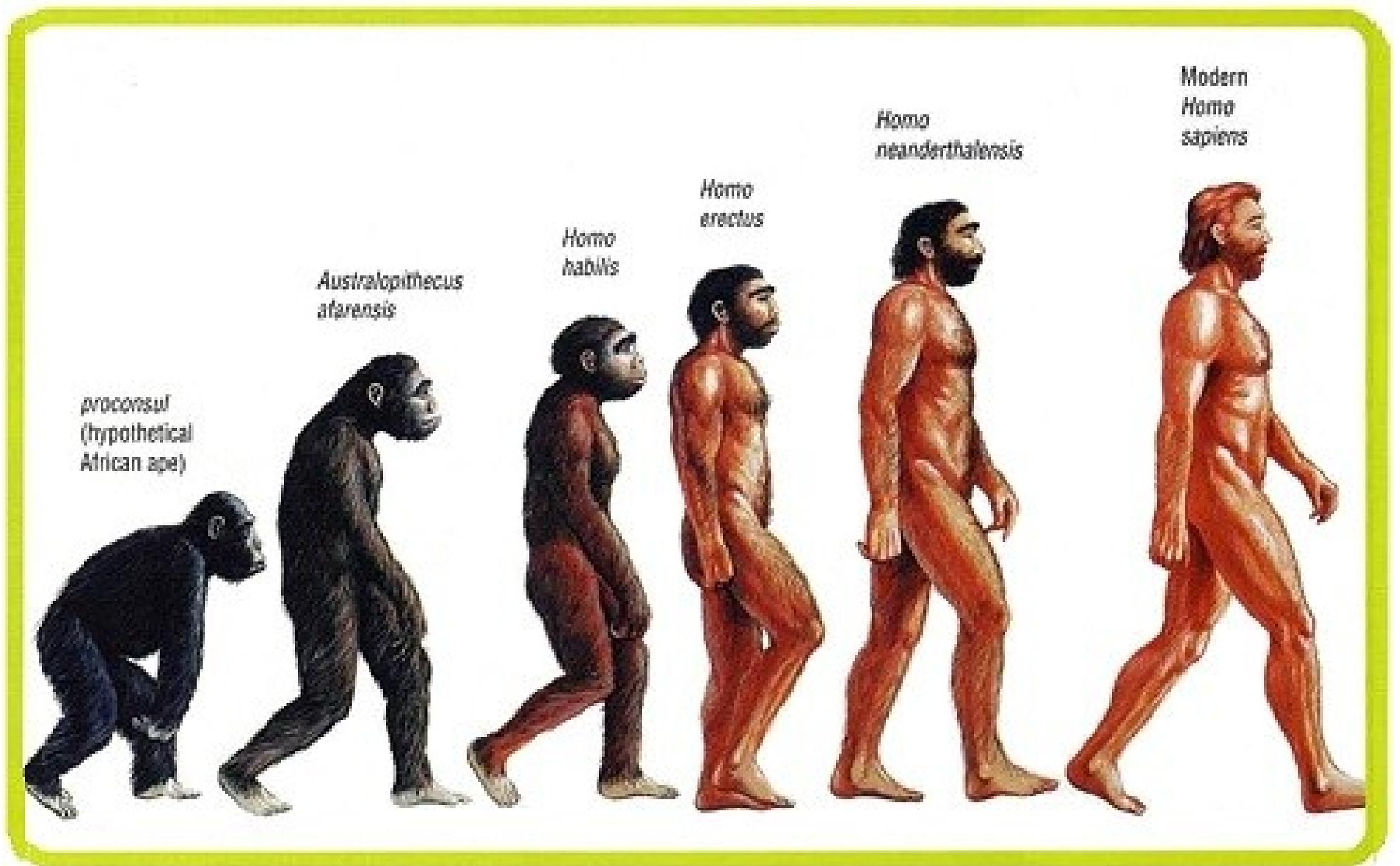
“A natureza íntima do Espírito propriamente dito, isto é, do ser pensante, nos é inteiramente desconhecida. Ele se nos revela pelos seus atos e esses atos não nos podem impressionar os nossos sentidos, a não ser por um intermediário material. **O Espírito precisa, pois, de matéria para atuar sobre a matéria.** Tem por instrumento direto de sua ação o perispírito, como o homem tem o corpo. [...].”

Em *O Livro dos Médiuns*, 2ª parte, cap. IV – Teoria das manifestações físicas, item 74, na resposta de São Luís à questão 9, lemos:

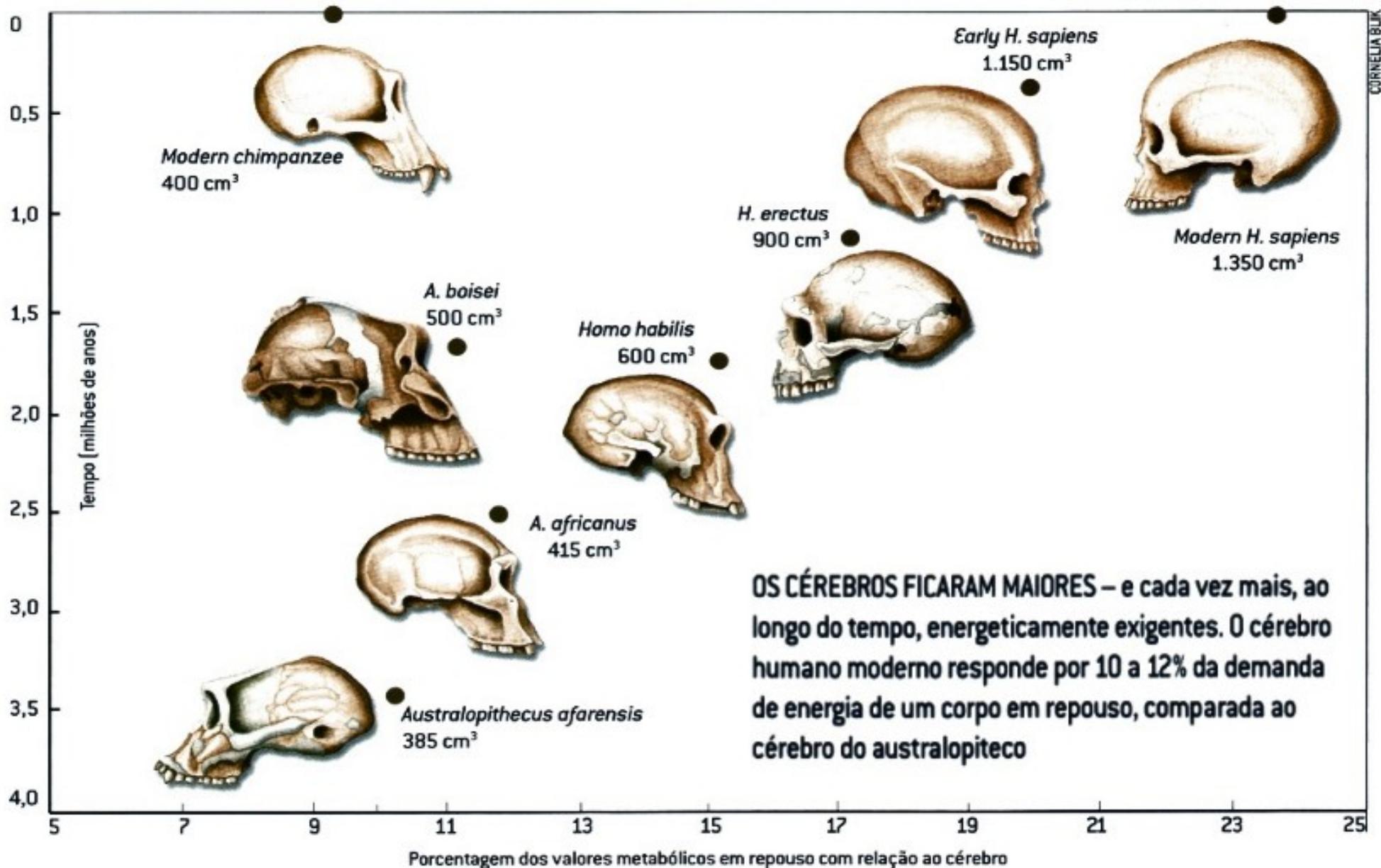
“[...] Em virtude da sua natureza etérea, o Espírito, propriamente dito, **não pode atuar sobre a matéria grosseira sem intermediário**, isto é, sem o elemento que o liga à matéria. Esse elemento, que constitui o que chamais **perispírito**, [...].”

Allan Kardec explica em *A Gênese*, Cap. XI – Gênese espiritual, item 10:

“10. [...] O corpo é, ao mesmo tempo, invólucro e instrumento do Espírito e, à medida que este adquire novas aptidões, reveste-se de um corpo apropriado ao novo gênero de trabalho que deve realizar, [...].”



Ao longo de sua trajetória evolutiva o Espírito desenvolveu e aprimorou o seu corpo físico.



Ao longo de sua trajetória evolutiva o Espírito desenvolveu e aprimorou o seu corpo físico.

De *O Céu e o Inferno*, cap. VII – As penas futuras segundo o Espiritismo, acrescentamos:

“Se a atividade do Espírito reage sobre o cérebro, deve reagir também sobre as outras partes do organismo. O Espírito é, desse modo, o artífice do próprio corpo, que ele modela, por assim dizer, à feição das suas necessidades e à manifestação das suas tendências. [...].”

O perispírito seria o molde do corpo físico?

a) A Ciência



Claude Bernard (Saint-Julien, 12 de julho de 1813 – Paris, 10 de fevereiro de 1878) foi um médico e fisiologista francês.

Bernard é considerado o “pai” da moderna fisiologia experimental.

Depois de estudar farmácia, tem êxito no teatro como dramaturgo, mas reorienta os seus estudos para a medicina. Licencia-se em 1843. Dedicou a sua carreira à fisiologia, e foi professor no Collège de France, na Sorbonne primeiro, e depois no Museu Nacional de História Natural. (SABBATINI, R. M. C. *Claude Bernard: Uma Breve Biografia*)

Citam Claude Bernard:

Albert de Rochas (1837-1914): *As Vidas Sucessivas*

Ernesto Bozzano (1862-1943): *Pensamento e Vontade e Fenômenos de Transporte*

Gabriel Delanne (1857-1926): *A Evolução Anímica e A Reencarnação*

Gustave Geley (1865-1924): *Resumo da Doutrina Espírita*

Léon Denis (1846-1927): *No Invisível; O porquê da Vida, Cristianismo e Espiritismo e O Problema do Ser, do Destino e da Dor*

Brasileiros:

Cairbar Schutel (1868-1938): *A vida no outro mundo*

Jorge Andréa dos Santos (1916-2017): *Correlação espírito-matéria.*

José Herculano Pires (1914-1979): *Curso dinâmico de Espiritismo, O Espírito e o Tempo, Relação Espírito-corpo, Revisão do Cristianismo e Conversas sobre mediunidade: curas, obsessão e sonhos*

Zalmino Zimmermann (1931-2015): *Perispírito*

Traremos, a seguir, o que alguns deles falaram:

“[...] Claude Bernard escreveu (*Recherches sur les Problèmes de la Physiologie*) (*Pesquisas sobre os problemas da fisiologia*): **‘Há como um desenho preestabelecido de cada ser e de cada órgão,** de modo que, se considerado isoladamente, cada fenômeno do organismo é tributário das forças gerais da Natureza; em conjunto, parecem eles revelar um laço especial, **parecem dirigidos por alguma condição invisível pelo caminho que seguem, na ordem que os concatenam.**’” (LÉON DENIS, *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*)

concatenar

concatenar

1. prender com cadeia
2. ligar; encadear
3. relacionar

meudicionario.org

“Então, o ilustre fisiologista [Claude Bernard] define, assim, o que pensa:

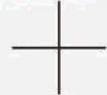
‘O que diz essencialmente com o domínio da vida e não pertence à química, nem à física, nem ao que mais possamos imaginar, é **a ideia diretiva** dessa atuação vital. **Em todo o gérmen vivo há uma ideia dirigente a manifestar-se e a desenvolver-se na sua organização.** Depois, no curso de toda a sua vida, o ser permanece sob a influência dessa força criadora, até que morre [...] É sempre o mesmo princípio de conservação do ser que lhe reconstitui as partes vivas, desorganizadas pelo exercício, por acidentes ou enfermidades.’” (GABRIEL DELANNE, *A Evolução Anímica*)

“Claude Bernard já havia pressentido a solução do formidável mistério quando falou de uma **“ideia diretriz”** posta a serviço da organização dos seres vivos. Sua genial concepção pareceu aos fisiologistas uma audaciosa teoria metafísica, [...] Pois bem, **com a investigação das manifestações metapsíquicas, começou-se já a perceber que a intuição de Claude Bernard tinha fundamento, pois tudo concorre para demonstrar a existência de uma “ideia diretriz” na organização da vida, [...] porquanto lhe constitui a “trama” sobre a qual deverão convergir e concretizar-se todos os elementos da matéria organizada. [...].”** (ERNESTO BOZZANO, *Fenômenos de Transporte*)

j. herculano pires

NO LIMIAR DO AMANHÃ ①

Conversa sobre
Mediunidade



CURAS
OBSESSÕES
SONHOS



org. wilson garcia



Na obra *Conversa Sobre Mediunidade: Curas, Obsessão e Sonhos* / J. Herculano Pires, o jornalista Herculano Pires em resposta a um ouvinte do seu programa *O Limiar do Amanhã*, esclarece-o:

“Por exemplo, **Claude Bernard**, considerado o pai da medicina moderna, chegou a afirmar a **necessidade de haver um modelo energético para o corpo humano**. Por quê? Dizia ele: sabemos que as células no corpo humano se renovam constantemente durante uma vida, durante uma existência. Esse renovar constante do organismo – não só através do processo celular, mas de todo o contexto orgânico – **essas modificações incessantes deviam desfigurar completamente o corpo**, dar-lhe outra aparência. §]→

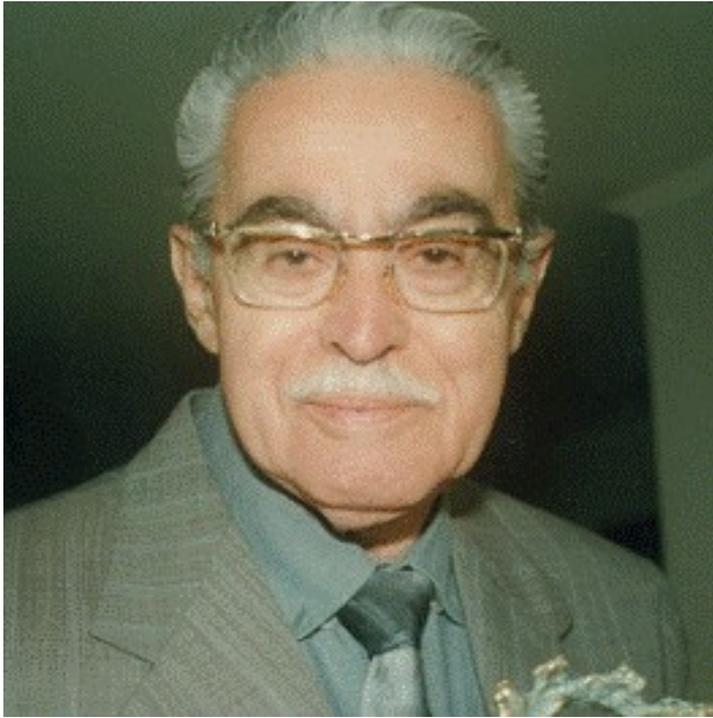
Entretanto, há um modelo permanente, da criança ao velho, e esse modelo define a personalidade humana, o indivíduo em si. Ora, onde está esse modelo? Os espíritas afirmam desde o século passado que **esse modelo é o perispírito**, é o corpo modelar sobre o qual se desenvolve o corpo físico, o corpo material.” (GARCIA, *Conversa Sobre Mediunidade: Curas, Obsessão e Sonhos* / J. Herculano Pires)

Em *Notáveis Reportagens com Chico Xavier*, lemos a seguinte explicação de Emmanuel:

“Inacessível aos processos da indagação científica

Segundo os dados da vossa Fisiologia, a célula primitiva é comum em todos os seres vertebrados, e espanta ao embriogenista a lei orgânica que estabelece **ideia diretora do desenvolvimento fetal**, desde a união do espermatozoide ao óvulo, especificando os elementos amorfos do protoplasma; nos domínios da vida, essa **ideia diretriz** conserva-se inacessível até hoje aos vossos processos de indagação e de análise, §]→

porquanto esse **desenho invisível** não está subordinado a nenhuma determinação físico-química, porém, unicamente, ao **corpo espiritual preexistente, em cujo molde se realizam todas as ações plásticas da organização** sob cuja influência se efetuam todos os fenômenos endosmóticos. Organismo fluídico, caracterizado pelos seus elementos imutáveis, é ele o assimilador das forças protoplásmicas, **o mantenedor da aglutinação molecular** que organiza as configurações típicas de cada espécie; ele incorpora-se átomo por átomo à matéria do germe, dirigindo-a segundo a sua natureza particular.” (HÉRCIO M. C. ARANTES, *Notáveis Reportagens com Chico Xavier*)



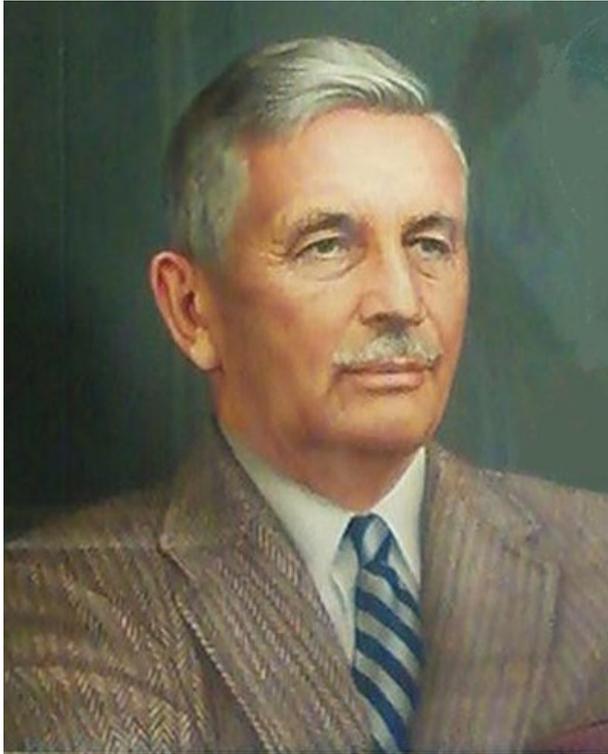
Em *Espírito, Perispírito e Alma*, Hernani G. Andrade (1913-2003), esclarece:

“Em nossa hipótese de trabalho, descrevemos o Espírito propriamente dito como sendo uma individualidade

feita de “matéria Psi” formando uma estrutura tetradimensional, possuindo uma “cúpula” e um “domínio informacional histórico” – ou **Modelo Organizador Biológico**” (MOB) – capaz de atuar sobre a matéria orgânica e provocar-lhe o desenvolvimento biológico. [...].”

MOB – Modelo Organizador Biológico





O norte-americano dr. Harold Saxton Burr (1889-1973), no período de 1916 a 1956, publicou, sozinho ou com outros, noventa e três artigos científicos. É citado por Hernani Andrade em *Espírito, Perispírito e Alma*, que diz sobre ele:

“Harold Saxton Burr, Ph. D., foi professor emérito da cadeira de Anatomia da Escola de Medicina da Universidade de Yale. **Chamou de campos da vida** (‘fields of life’) aqueles campos electro-dinâmicos detectados por ele e seus colegas.

Burr chegou à impressionante conclusão de que ‘todos os seres vivos – do homem ao rato, das árvores às sementes – são moldados e controlados por **campos electrodinâmicos**’, os quais podem ser medidos e localizados por meio de modernos voltímetros de uso comum’. (BURR, H. S. – *Blueprint for Immortality*, Londres; Neville Spearman, 1972).” (HERNANI G. ANDRADE, *Espírito, Perispírito e Alma*)

“É o Espírito que impulsiona um determinado espermatozoide em direção a um determinado óvulo, a fim de que - ambos - **guardem o mapa do que necessitará** ele, Espírito, para galgar mais um degrau, numa determinada vida. [...] o auto-matismo biológico tem sua atuação restrita a pequeno período da formação do novo corpo, pre-dominando, depois, de forma inegável, a presença do **perispírito** da entidade reencarnante. **É ele quem *serve de molde vivo para o próprio cor-po somático*, [...].”** (HERMÍNIO MIRANDA, *Reencarnação e Imortalidade*)

Em *Afinal, Quem Somos?* o prof. Moacir Costa de Araújo Lima menciona o físico e jornalista francês **Jacques Bergier** (1912-1978). Do capítulo “Big-Bang e vida: acaso ou planejamento?” destacamos:

“A Física Quântica fala em campos e informações e Jacques Bergier propõe a descoberta de **um campo organizador biológico.**

→

Os físicos falam em consciência do átomo. Para poder se organizar, a partir de um planejamento inteligente, cuja ação cria os campos organizadores, **é necessário que mesmo a matéria inerte possua em sua estrutura íntima elementos decodificadores da mensagem organizacional** que a levem a adotar os procedimentos necessários à vida e à evolução. É o que chamamos campo impresso.

A **matéria** guarda, por sua própria origem, condições de receber informações de sutis **campos energéticos organizadores**. E, só por isso, do caos pode surgir a vida.” (MOACIR COSTA DE ARAÚJO LIMA, *Afinal, Quem Somos?*)

Em nossa pesquisa, outro nome que surgiu foi o do biólogo, bioquímico, parapsicólogo, escritor inglês **Rupert Sheldrake**. Sobre o qual informamos:

“É um biólogo, bioquímico, parapsicólogo, escritor e palestrante inglês; mais conhecido por sua teoria da morfogênese. Pesquisador em bioquímica e fisiologia vegetal, descobriu junto com Philip Rubery, o mecanismo de transporte da **auxina**.

[...] tem-se dedicado a escrever, dar palestras e pesquisar um modelo de desenvolvimento teleológico, do qual faz parte a pseudociência dos campos morfogenéticos.” ([WIKIPÉDIA](#))

Em nossa pesquisa, outro nome que surgiu foi o do biólogo, bioquímico, parapsicólogo, escritor francês **Ducourt Chabrol de Gubernat**, cujo infame

auxina

Hormônio vegetal que provoca o crescimento das plantas.



auxina.

[...] tem-se dedicado a escrever, dar palestras e pesquisar um modelo de desenvolvimento teleológico, do qual faz parte a pseudociência dos campos morfogenéticos.” ([WIKIPÉDIA](#))

Em nossa pesquisa, outro nome que surgiu foi o



teleologia

substantivo feminino

1. [Filosofia] Ciência das causas finais.
2. Teoria que explica os seres, pelo fim a que aparentemente são destinados.

pesquisar um modelo de desenvolvimento **teleológico**, do qual faz parte a pseudociência dos campos morfogênéticos.” ([WIKIPÉDIA](#))

No artigo “*Perispírito ou Espírito*”, Henrique Rodrigues (1921-2002), a certa altura disse:

“[...] Em meu livro, ‘*A Ciência do Espírito*’, denominei-o ‘Campo Estruturador das Formas’. Finalmente o **Prof. Rupert Sheldrake**, especialista em bioquímica e biologia celular, membro da Frank Knox, em Harvard e doutorado em Cambridge, no livro ‘*Diálogos com Sábios e Cientistas*’, de Renee Weber, editado pela Cultrix, **afirma que para que haja uma formação biológica, existe um campo ‘Campo morfogenético’ (de morfo – forma e genético – vir a ser). [...].”**

Em *A Alma da Matéria*, a Dra. Marlene Nobre (1937-2015), cita de **Rupert Sheldrake** o seguinte:

“Em 1981, quando lançou seu primeiro livro, *Uma Nova Ciência da Vida*, criticando os pressupostos da Biologia atual, acusando-a de mecanicista e reducionista, apresentou novos conceitos para explicar sua teoria, o de campos mórficos ou morfogenéticos e o de ressonância mórfica.

Os campos mórficos seriam estruturas energéticas, até agora desconhecidas, que organizam a vida, estruturas imateriais que dão formas às coisas do mundo, dos átomos mais simples como o do hidrogênio, aos seres vivos; §]→

a ressonância mórfica seria uma emanção desses campos. Teriam como encargo “informar” às células como devem dispor-se para formar o indivíduo de cada espécie, determinando de maneira sutil os movimentos, tendências e comportamentos de todos os exemplares da mesma. Esses campos mórficos não se localizariam nos genes, mas exerceriam influência direta sobre eles e estariam fora da matéria ou do campo orgânico propriamente considerado; seriam depositários da informação essencial que permite o desenvolvimento do ser. Boa parte do que consideramos instinto estaria localizado nele.

→

Assim, cada espécie – mineral, vegetal ou animal – teria seu campo mórfico específico.

Os espíritas entendem perfeitamente bem que **esses campos mórficos ou morfogenéticos** e a ressonância mórfica correspondem à estrutura do perispírito, corpo espiritual ou modelo organizador biológico – corpo sutil que envolve o Espírito, que está presente também na obra do engenheiro Andrade.” (MARLENE NOBRE, *A Alma da Matéria*)

Jorge Andréa dos Santos, em *Correlações Espíri-to-matéria* (1990), oferece, a nosso ver, uma informação que se ajusta muito bem a essa ideia:

“O físico moderno, este grande “místico” da ciência, vem oferecendo maior soma de válidas equações ao panorama da pesquisa espírita. [...] Os laboradores do microcosmo estão, em sua maioria, acordes com a existência de **um cam-po orientador das estruturas físicas**; uma autêntica “essência orientadora” dentro da inte-ligente dinâmica atômica, a fim de que não se esbarre no acaso.”

Vejam os este trecho do que Allan Kardec disse no final do item 55, do cap. I de *A Gênese*:

“[...] Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.”

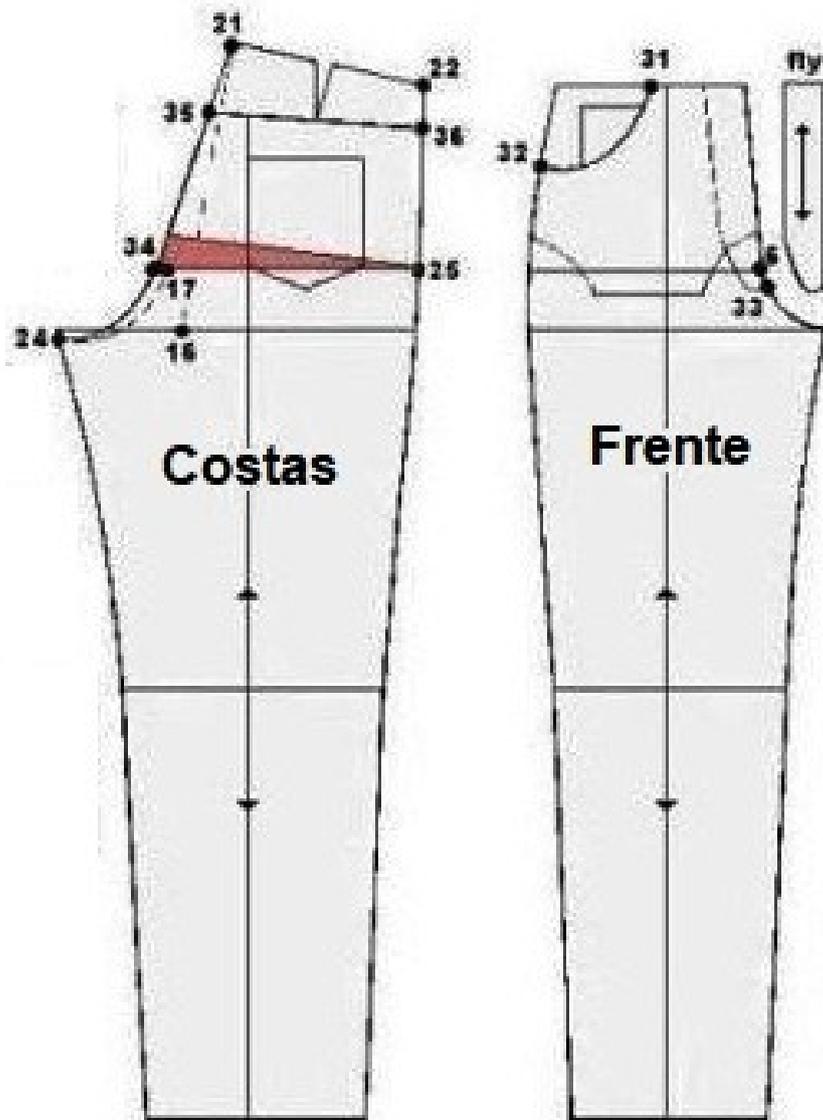
Vejam os este trecho do que Allan Kardec disse no final do item 55, do cap. I de *A Gênese*:

“[...] Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, **se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto.** Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.”

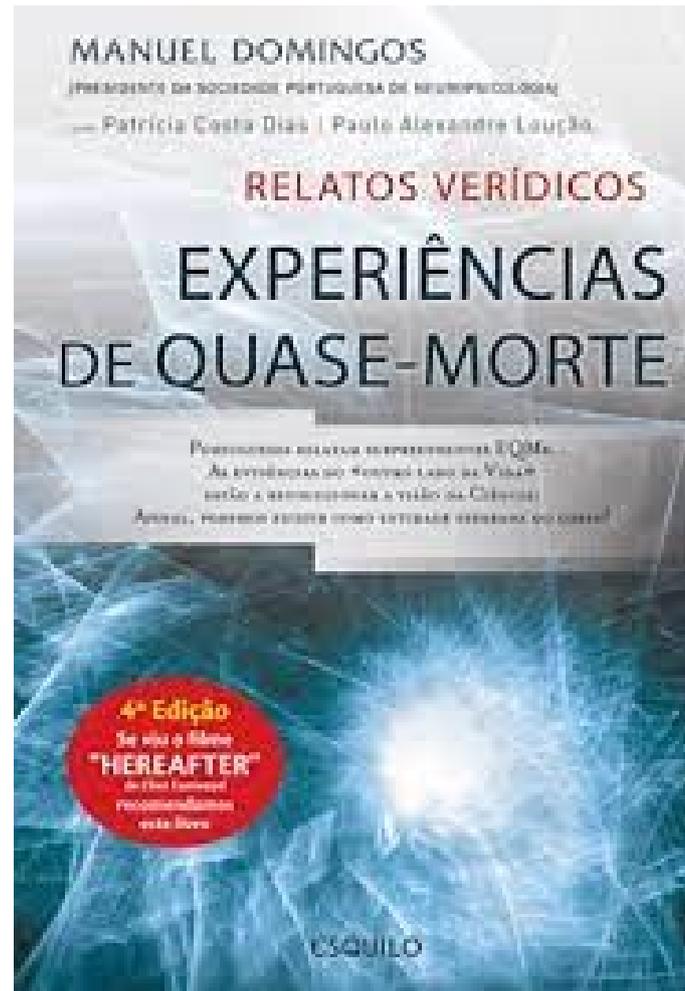
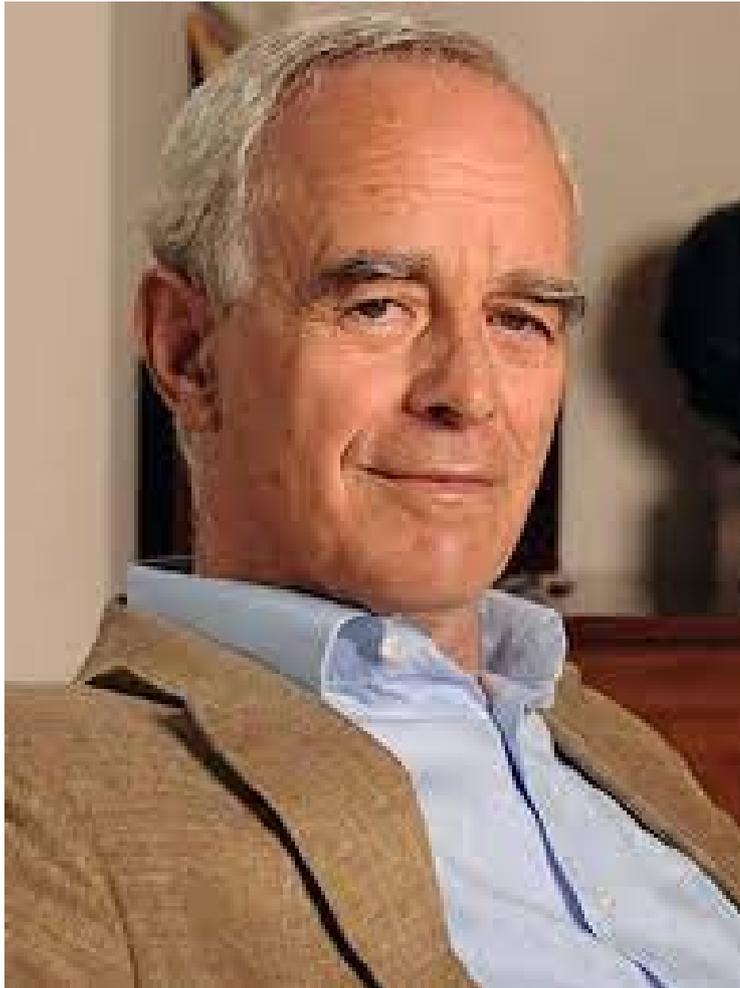
Se, segundo Allan Kardec, o Espiritismo se modificará em algum ponto que a Ciência demonstrar que está em erro, não vemos motivo algum para não se aceitar novo conhecimento que ela produziu, mas que não foi abordado nas obras da Codificação.

Segundo o ***Dic. Eletrônico Houaiss***, **molde** seria:

“s.m. (1491) 1 fôrma oca de metal, madeira etc. configurada de acordo com o que se quer criar, na qual se verte substância líquida ou pastosa (metal derretido, gesso, concreto etc.) que, uma vez endurecida, reproduzirá a configuração da fôrma; 2 cost. **modelo de papel, cartão etc. pelo qual se corta algo <m. de vestido>**; [...].”



Em nossa opinião, melhor entender o termo molde na segunda acepção, ou seja, naquela utilizada por costureiras e alfaiates, com a qual se pode, perfeitamente, compreender em que sentido esse vocábulo deve ser aplicado ao perispírito.



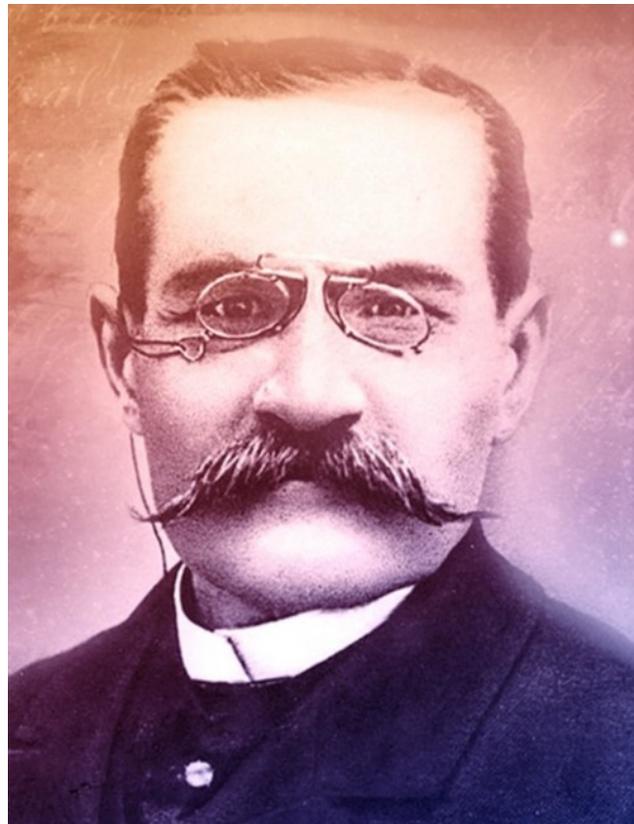
Estas informações do Dr. Pim van Lommel, médico cardiologista holandês, constantes de *Relatos Verídicos: Experiências de Quase-morte*, nos deixaram bem surpresos:

“[...] Ao longo de nossa vida **morrem a cada segundo 500.000 células** e, a cada ano, são substituídas cerca de 50 mil milhões de células no nosso corpo, **resultando daqui um novo corpo a cada ano.** [...] o nosso corpo muda continuamente, a cada dia, a cada minuto, a cada segundo. **Em cada ano, cerca de 98% das moléculas e átomos do nosso corpo são substituídos.** Cada ser vivo encontra-se num equilíbrio instável entre dois processos opostos de integração e desintegração contínuos. Mas ninguém se apercebe desta constante mudança.” (DOMINGOS, DIAS e LOUÇÃO, *Relatos Verídicos: Experiências de Quase-morte*)

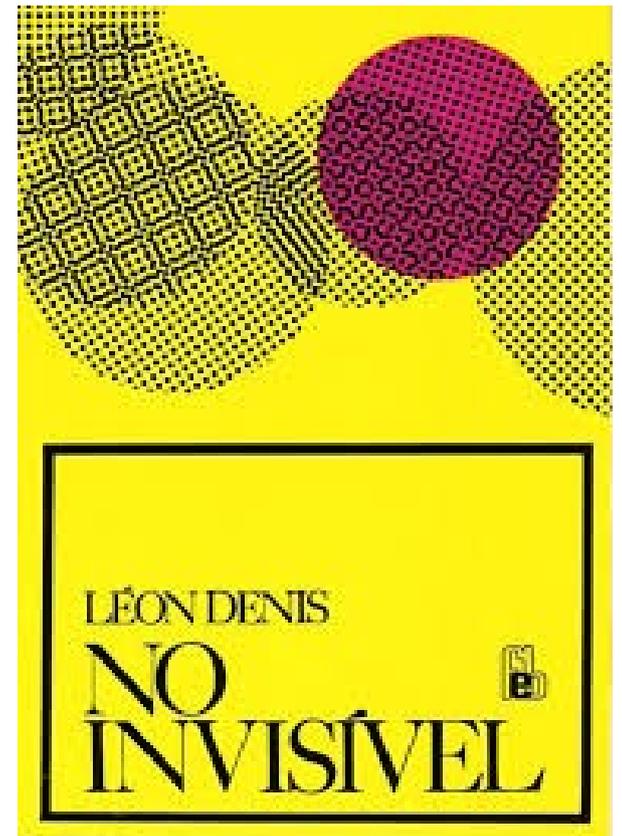
“E de onde vem a continuidade do nosso corpo em constante mudança? As células são apenas os elementos constitutivos do nosso corpo, tal como os tijolos de uma casa; mas **quem é o arquitecto?** E quem coordena a construção desta casa? Quando alguém morre ficam apenas os restos mortais: somente matéria. **Mas onde está o director do corpo?** Então, e a nossa consciência quando morremos? Somos um corpo, ou ‘temos’ um corpo?” (DOMINGOS, DIAS e LOUÇÃO, *Relatos Verídicos: Experiências de Quase-morte*)

Mais adiante, o Dr. Pim van Lommel continua firme com seus questionamentos:

“Também podemos perguntar como é que um corpo humano se pode originar de uma única célula que é criada pela concepção. Quando se dá a concepção e aparecem as primeiras células, cada célula já sabe o que vai ser: se vai ser parte de um olho, ou da pele, ou de uma célula nervosa. [...]” (DOMINGOS, DIAS e LOUÇÃO, *Relatos Verídicos: Experiências de Quase-morte*)



Quem sabe se Léon Denis, em *Depois da Morte* (1889) ou em *No Invisível* (1904), respectivamente, não deu a resposta correta ao dizer?:



“[...] O perispírito é, pois, um organismo fluídico; é **a forma** preexistente e sobrevivente do ser humano, **sobre a qual se modela o envoltório carnal**, como uma veste dupla e invisível, [...].

A matéria grosseira, incessantemente renovada pela circulação vital, não é a parte estável e permanente do homem. **É o perispírito que garante a manutenção da estrutura humana e dos traços fisionômicos, e isto em todas as épocas da vida, desde o nascimento até a morte.** Exerce, assim, a ação de uma fôrma, de um molde contrátil e expansível sobre o qual as moléculas vão incorporar-se.” (LÉON DENIS, *Depois da morte*)

“Insensível às causas de desagregação e destruição que afetam o corpo físico, o perispírito assegura a estabilidade da vida em meio da contínua renovação das células. É o modelo invisível através do qual passam e se sucedem as partículas orgânicas, obedecendo a linhas de força, cuja reunião constitui esse desenho, esse plano imutável, reconhecido por Claude Bernard como necessário para manter a forma humana em meio às constantes modificações e à renovação dos átomos.

[...].



O perispírito – todos esses fatos o demonstram – é o organismo fluídico completo; **é ele que, durante a vida terrestre, pelo grupamento das células,** ou no espaço, com o auxílio da força psíquica que absorve nos médiuns, constitui, sobre um plano determinado, as formas duradouras ou efêmeras da vida. **É ele, e não o corpo material, que representa o tipo primordial e persistente da forma humana.**” (LÉON DENIS, *No Invisível*)

“A reencarnação realiza-se por aproximação graduada, por assimilação das moléculas materiais ao perispírito, o qual se reduz, se condensa, tornando-se progressivamente mais pesado, até que, por adjunção suficiente de matéria, constitui um invólucro carnal, um corpo humano.

O perispírito torna-se, portanto, um molde fluídico, elástico, que calca sua forma sobre a matéria. Daí dimanam as condições fisiológicas do renascimento. As qualidades ou defeitos do molde reaparecem no **corpo físico**, que não é, na maioria dos casos, senão **imperfeita e grosseira cópia do perispírito.**” (LÉON DENIS, *Depois da Morte*)

b) A Codificação



Em *O Livro dos Espíritos*,
1ª Edição de 18 de abril
de 1857, lemos:

86 - Em que momento a
alma se une ao corpo?

“Ao nascimento.”

- Antes do nascimento a
criança tem uma alma?

“Não.”

Comentário de Allan Kardec:

“A alma ou espírito se une ao corpo no momento em que a criança vê o dia e respira.

Antes do nascimento a criança só tem a vida orgânica **sem alma**. Ela vive como as plantas, tendo apenas o instinto cego de conservação, comum a todos os seres vivos.” (*O Livro dos Espíritos - primeira edição de 18 de abril de 1857*, q. 86)

Na **2ª edição** (18 de março de 1860), houve uma reviravolta, senão vejamos:

344. *Em que momento a alma se une ao corpo?*

“A união começa na concepção, mas só se completa no nascimento. Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluídico, que cada vez mais se vai apertando até o instante em que a criança vê a luz. [...]” (*O Livro dos Espíritos*)

Outra comparação:

1º edição:

145. *O Espírito tem a escolha do corpo no qual ele **deve entrar**?* **R.** “**Não**, ele tem a escolha do tipo de provas que ele quer experimentar, [...].”

2ª edição:

335. *O Espírito pode escolher o corpo em que deve encarnar ou somente o gênero de vida que lhe servirá de prova?* **R.** “**Pode também escolher o corpo**, pois as imperfeições que este apresenta representam provas que o auxiliarão a progredir, [...]. **O Espírito pode pedir, mas a escolha nem sempre depende dele.**”

Entendemos existir, pelo menos, um elemento que poderia complicar é o que consta na seguinte questão de *O Livro dos Espíritos*:

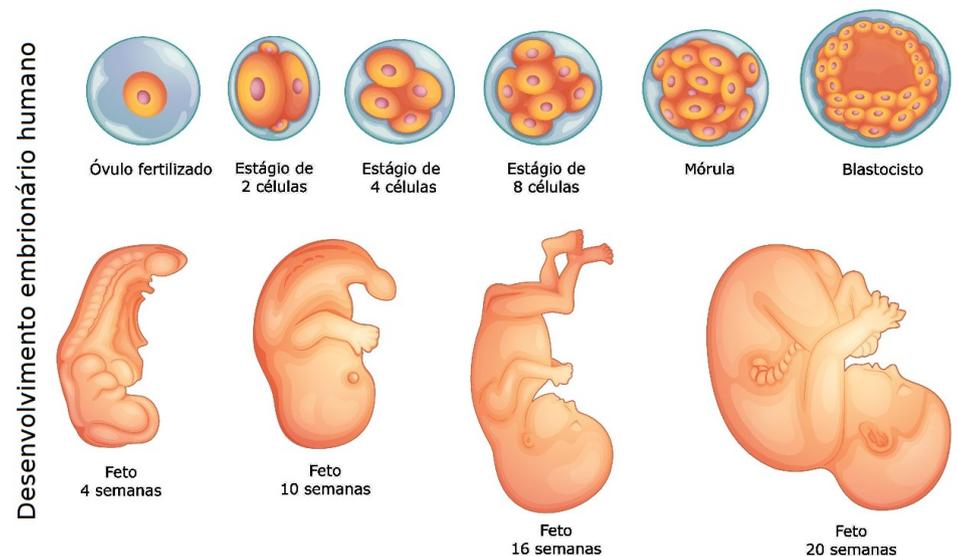
356. *Haverá natimortos que não tenham sido destinados à encarnação de Espíritos?*

“Sim, há os que jamais tiveram um Espírito destinado aos seus corpos. Nada devia cumprir-se neles. É somente em função de seus pais que essas crianças vêm ao mundo.”

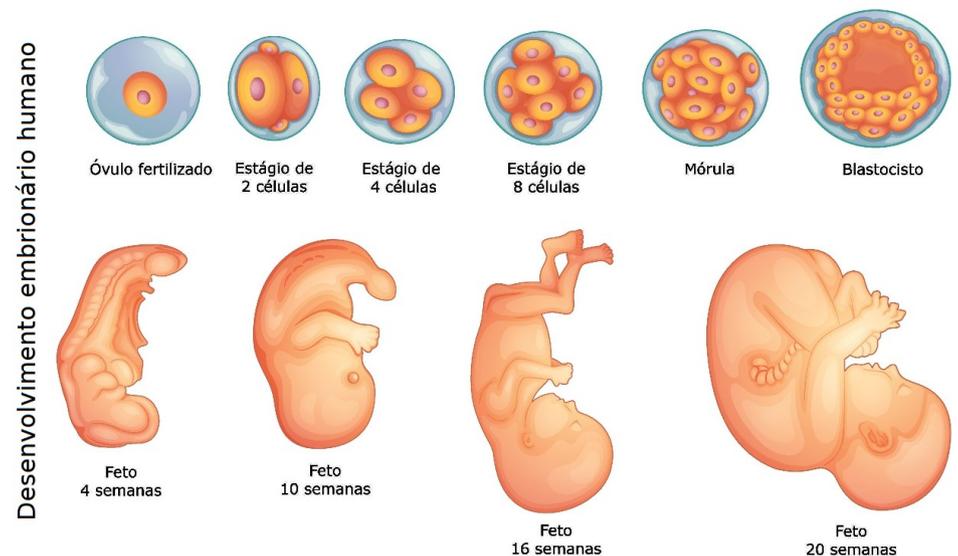
A nosso ver, aqui apenas reflete a opinião anterior pela qual a ligação do Espírito ao corpo ocorria quando do nascimento.

Quando se fala da “ligação do Espírito ao corpo físico” esse é visto como um feto de 20 semanas, quando, na verdade, é ligado ao óvulo fecundado, que é apenas uma única célula.

Somente no decorrer do processo da gestação é que essa célula única vai se dividindo em várias outras. O curioso é que cada uma delas “bem sabe” que órgão deverá formar, não havendo “briga” entre elas quanto à escolha desse.

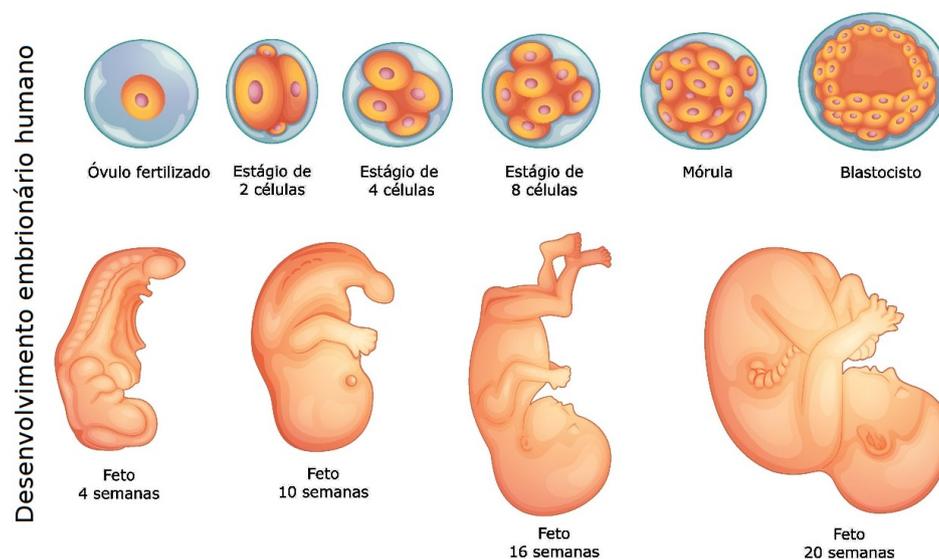


Portanto, há um período de 40 semanas para a gestação se completar, fim do qual o novo corpo estará pronto para “ver a luz”, mas a gestante pode entrar em trabalho de parto entre 38 a 42 semanas. Qual diretriz as células seguem? É o Espírito, que não age diretamente na matéria, quem comanda o processo?



Devemos levar em conta que após a sua ligação ao óvulo fecundado, esse ainda não tem forma, trata-se apenas de uma célula-ovo. Assim, tudo leva a crer que é o perispírito que inicia a transferência de sua forma ao corpo físico.

Na sua função de molde, ele imprimirá no corpo em formação a forma humana.



É oportuno, vermos estas três questões de *O Livro dos Espíritos*:

335. *O Espírito pode escolher o corpo em que deve encarnar ou somente o gênero de vida que lhe servirá de prova?*

“Pode também escolher o corpo, pois as imperfeições que este apresenta representam provas que o auxiliarão a progredir, se vencer os obstáculos que delas lhe advenham. O Espírito pode pedir, mas a escolha nem sempre depende dele.”

337. A união do Espírito a determinado corpo pode ser imposta por Deus?

“Pode ser imposta do mesmo modo que as diferentes provas, sobretudo **quando o Espírito ainda não está apto a escolher com conhecimento de causa.** Por expiação, **o Espírito pode ser constrangido a se unir ao corpo de determinada criança** que, pelo seu nascimento e pela posição que venha a ocupar no mundo, poderá tornar-se para ele um instrumento de castigo.”

351. *No intervalo que vai da concepção ao nascimento, o Espírito desfruta de todas as suas faculdades?*

“Mais ou menos, conforme a época, porque ainda não está encarnado, mas apenas ligado. **A partir do instante da concepção, começa o Espírito a ser tomado de perturbação, que [...]** vai crescendo até o nascimento. Nesse intervalo, seu estado é mais ou menos o de um Espírito encarnado durante o sono do corpo. À medida que a hora do nascimento se aproxima, **suas ideias se apagam, assim como a lembrança do passado,** do qual deixa de ter consciência, na condição de homem, logo que entra na vida. [...].”

Voltando a um ponto importantíssimo:

“[...] O Espiritismo não disse ainda a sua última palavra, muito longe disto, [...] Muitas das descobertas serão o fruto de observações ulteriores. O Espiritismo não fez, de alguma sorte, até o presente, senão colocar os primeiros degraus de uma ciência cuja importância é desconhecida. Com a ajuda do que já descobriu, ele abre àquelles que virão depois de nós o caminho das investigações numa ordem especial de ideias. Não procede senão por observações e deduções. [...]” (*Revista Espírita 1867*, abr.)

Haveria fetos sem Espírito?



Paulo Neto

Nesse ebook o tema foi desenvolvido em maior profundidade.

c) Autores Espíritas Clásicos

Os seguintes autores espíritas clássicos veem o perispírito como molde:

- 1. Ernesto Bozzano:** a) *Fenômenos de Transporte* e b) *Pensamento e Vontade*;
- 2. Gabriel Delanne:** a) *A Evolução Anímica* e b) *A Reencarnação*;
- 3. Gustave Geley:** *Resumo da Doutrina Espírita*;
- 4. Léon Denis:** a) *No Invisível*, b) *O Porquê da Vida*, c) *Cristianismo e Espiritismo* e d) *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*.

d) Pesquisadores e Estudiosos

Das obras que consultamos, surge esta lista:

- 1.** Albert de Rochas: *As Vidas Sucessivas*;
- 2.** Ary Lex (Dr.): *Do Sistema Nervoso à Mediunidade*;
- 3.** Cairbar Schutel: *A Vida no Outro Mundo*;
- 4.** Carlos Alberto Tinoco: *O Modelo Organizador Biológico*;
- 5.** Carlos Bernardo Loureiro: *Perispírito, Natureza, Funções e Propriedades*;
- 6.** Décio Iandoli Jr: *Fisiologia Transdimensional*;
- 7.** Durval Ciamponi: *Perispírito e Corpo Mental*;
- 8.** Eurípedes Kühl: *Fragmentos da História pela Ótica Espírita*;
- 9.** Gilberto Campista: *Reencarnação e Imortalidade (Prefácio)*;
- 10.** Hermínio de Miranda: *Diálogo com as Sombras e Diversidade dos Carismas*;

11. Hernani Guimarães Andrade: *Espírito, Perispírito e Alma*; **12.** Jacob Melo: *O Passe – seu Estudo, Suas Técnicas Sua prática*; **13.** João Sérgio Sell: *Perispírito*; **14.** Jorge Andréa dos Santos: *Correlação espírito-matéria*; **15.** José Herculano Pires: *Curso Dinâmico do Espiritismo, O Espírito e o Tempo e Revisão do Cristianismo*; **16.** Luiz Gonzaga Pinheiro: *O Perispírito e Suas Modulações*; **17.** Zalmino Zimmermann: *Perispírito*.

Além de Harold Saxton Burr, Jacques Bergier e Rupert Sheldrake, encontramos ainda os nomes de Scheila Ostrander e Lynn Schoereder citados em alguma das obras consultadas.

d) Espíritos

Espíritos que comungam com a ideia do perispírito ser molde:

- 1. Vincent**, em *As Vidas Sucessivas*;
- 2. André Luiz**, em *Evolução em Dois Mundos*, Chico Xavier;
- 3. Emmanuel**, em *Roteiro*, Chico Xavier;
- 4. Joanna de Ângelis**, em *Estudos Espíritas*, Divaldo P. Franco;
- 5. Camilo**, em *Correnteza de Luz*, Raul Teixeira;
- 6. Joaquim de Souza Ribeiro**, em *Vida e Renovação*, Clayton Levy;
- 7. Pedro**, em *Estudos Psicofônicos - Vol. 1*, Jomar Gontijo.



“O que é evidente, para nós, pode não ser para vós outros; cada qual julga as coisas debaixo de certo ponto de vista, e do fato mais positivo nem todos tiram as mesmas consequências.” (*O que é o Espiritismo*)

“A experiência nos ensina que nem sempre devemos tomar ao pé da letra certas expressões utilizadas pelos Espíritos. Interpretando-as de acordo com as nossas ideias, nós nos expomos a grandes equívocos.” (*O Livro dos Médiuns*, cap. VIII, item 128)

Referência bibliográfica:

- ANDRADE, H. G. *Espírito, Perispírito e Alma*. São Paulo: Pensamento, 2002.
- ANDRÉA, J. *Correlações Espírito-matéria*. Rio de Janeiro: Societo Lorenz, 1992.
- ARANTES, H. M. C. (org) *Notáveis Reportagens com Chico Xavier*. Araras (SP): IDE, 2002.
- BOZZANO, E. *Fenômenos de "Transporte"*. São Paulo: FEESP, 1995.
- BOZZANO, E. *Pensamento e Vontade*. Rio de Janeiro: FEB, 1991.
- CIAMPONI, D. *Perispírito e Corpo Mental*. São Paulo: FEESP, 1999.
- DELANNE, G. *A Evolução Anímica*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.
- DELANNE, G. *A Reencarnação*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- DENIS, L. *Cristianismo e Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- DENIS, L. *Depois da Morte*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- DENIS, L. *No Invisível*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.
- DENIS, L. *O porquê da vida*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.
- DENIS, L. *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. Rio de Janeiro: FEB, 1989.
- DOMINGOS, M.; DIAS, P. C; LOUÇÃO, P. *Relatos verídicos: Experiências de quase-morte*. Lisboa, Portugal: Ésquilo, 2011.
- FRANCO, D. P. *Estudos Espíritas*. Rio de Janeiro: FEB, 1982.
- GARCIA, W. *Conversando Sobre Mediunidade: Curas, Obsessão e Sonhos / J. Herculano Pires*. São Paulo: Paideia, 2021.
- GELEY, G. *Resumo da Doutrina Espírita*. São Paulo: Lake, 2009.

- GONTIJO, J. T. *Estudos Psicofônicos, vol. 1*. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2018.
- IANDOLI JR., *Fisiologia Transdimensional*. São Paulo: FÉ Editora Jornalística, 2004
- KARDEC, A. *A Gênese*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Céu e o Inferno*. Brasília: FEB, 2013
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos – Primeira Edição de 18 de abril de 1857*. São Paulo: IPECE, 2004.
- KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1865*. Araras (SP): 2000.
- KARDEC, A. *Revista Espírita 1867*. Araras (SP): 1999.
- KÜHL, E. *Fragmentos da História pela Ótica Espírita*. São Paulo: Petit, 1996.
- LEX, A. *Do Sistema Nervoso à Mediunidade*. São Paulo, FEESP, 2009.
- LEVY, C. *Vida e Renovação*. Campinas (SP): Allan Kardec, 2007.
- LIMA, M. C. A. *Afinal, Quem Somos?* Porto Alegre: AGE, 2007.
- LONG, P. e PERRY, P. *Evidências da Vida Após a Morte: a Ciência das Experiências de Quase-morte*. São Paulo: Larousse, 2010.
- LOUREIRO, C. B. *Perispírito, Natureza, Funções e Propriedades*. São Paulo; Mnêio Túlio, 1998.
- MELO, J. *O Passe – Seu Estudo, Suas Técnicas, Sua Prática*. Rio de Janeiro: FEB, 1992.
- MIRANDA, H. C. *Diálogo Com as Sombras*. Rio de Janeiro: FEB, 1985.

- MIRANDA, H. C. *Diversidade dos Carismas, vol. I*. Niterói (RJ): Arte e Cultura, 1991.
- MIRANDA, H. C. *Estudos e Crônicas*. Brasília: FEB, 2013.
- MIRANDA, H. C. *Reencarnação e Imortalidade*. Rio de Janeiro: FEB, 2010.
- NOBRE, M. *A Alma da Matéria*. São Paulo: FÉ Editora Jornalística, 2012.
- PINHEIRO, L. G. *O Perispírito e Suas Modelações*. Capivari (SP): Editora EME, 2009.
- PIRES, J. H. *Curso dinâmico de Espiritismo*. Juiz de Fora (MG): Editora J. Herculano Pires, 1990.
- PIRES, J. H. *O Espírito e o tempo*. São Paulo: Paideia, 2003.
- PIRES, J. H. *Relação Espírito-corpo*. São Paulo: Paideia, 2009.
- PIRES, J. H. *Revisão do Cristianismo*. São Paulo: Paideia, 1996.
- ROCHAS, A. *As Vidas Sucessivas*. Bragança Paulista (SP): Lachâtre, 2002.
- SANTOS, J. A. *Correlações Espírito-Matéria*, Rio de Janeiro: Soc. Editora Espírita F. V. Lorenz, 1992.
- SCHUTEL, C. *A vida no outro mundo*. Matão (SP): O Clarim, 2011.
- SELL, J. S. *Perispírito*. Mafra (SC): Fundação Educandário Eurípedes Barsanulfo, 1991.
- TEIXEIRA, J. R. *Correnteza de Luz*. Niterói (RJ): Editora Fráter, 1991.
- TINÔCO, C. A. *O Modelo Organizador Biológico*. Curitiba: Gráfica Veja, 1982.
- XAVIER, F. C. *Evolução em Dois Mundos*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. *Roteiro*. Rio de Janeiro: 1986.

ZIMMERMANN, Z. *Perispírito*. Campinas (SP): CEAK, 2000.

GUIMARÃES, *Vade Mecum Espírita, Órgão fluídico*, disponível em:
[https://www.vademecumespirita.com.br/buscar?pesquisa1=ORG
%C3%83O+FLU%C3%8DDICO](https://www.vademecumespirita.com.br/buscar?pesquisa1=ORG%C3%83O+FLU%C3%8DDICO)

RODRIGUES, *Perispírito ou Espírito*, in Portal do Espírito, disponível em:
<https://espírito.org.br/artigos/perispirito-ou-espírito-2/>

RAZÕES PARA ACREDITAR (site), link: <https://razoesparaacreditar.com>

Imagens:

Ba, Akh e Ka: <https://www.friendz10.com/content/upload/posts/adsiz-tasarim-3-20221127132945.png>

RAZÕES PARA ACREDITAR, Fotos extraordinárias capturam as luzes invisíveis que as flores e plantas emitem, disponível em:

https://razoesparaacreditar.com/fotografia/luzes-invisiveis-flores-emitem/?fbclid=IwAR3hS_5jcgNcW2wtC3vybztvryylpMhBb086Ve_rZ-q1Elu6qZRYijui1Cs

PEQUENO PRÍNCIPE:

<https://www.pensarcontemporaneo.com/content/uploads/2018/05/JPP-696x453.jpg>

Sam Wheat tenta atravessar a porta (Ghost): <https://www.youtube.com/watch?v=ud3reqe3YMM&list=PLUxITukOOAs8eZjSfjZ8Ux2GGtGTJfqN-&index=6>

Evolução do homem:

<http://3.bp.blogspot.com/-pzyCH6MHHN0/UF3fB5N9Y1I/AAAAAAAAABs/Lkm3imOYkfg/s1600/Slide12.JPG>

Evolução do crânio: Scientific American - nº 2, São Paulo: Duetto, p. 84.

Desenvolvimento embrionário humano:

<https://www.infoescola.com/wp-content/uploads/2009/10/desenvolvimento-embrionario-humano.jpg>

Molde de calça: Molde de calça: https://http2.mlstatic.com/D_NQ_NP_709839-MLB31868033412_082019-W.jpg.

Modelo Organizador Biológico:

https://2.bp.blogspot.com/_QQELmMBtsLk/TO3bOgxdKII/AAAAAAAAAJc/6ZRhUxkzNmW/s400/corpos_legendas.bmp.

Perispírito (capa):

<https://espiritismodaalma.files.wordpress.com/2018/08/perispirito.jpg>

União da alma ao corpo:

https://www.searadomestre.com.br/evangelizacao/seg_ciclo/26_imagem.png

Site:
www.paulosnetos.net

E-mail:
paulosnetos@gmail.com